**Eixo Temático:** Eixo -3: Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA NA SALA DE CURATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iara Angélica da Silva Lima, iara\_angelica@live.com1

Maria Carolina Pereira Rodrigues1,

Giselle Matos de Azevedo2,

Sheila Maria de Almeida Carvalho2,

Maísa Rocha Feitosa Viana2,

Flávia Ferreira Monari3.

1Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/CCSST;

2Enfermeira – Universidade Federal do Maranhão – UFMA/CCSST;

3Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/CCSST.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** No momento da hospitalização a criança passa por diversas transformações em sua vida, como a separação dos pais, dos amigos, além de passar por procedimentos invasivos e dolorosos que causam grande impacto físico e psicológico para ela (1). Para amenizar tais sofrimentos o brincar surge como atividade essencial para o bem estar da criança, possibilitando a vivência deste período de forma mais amena e agradável (2). Acrescenta-se que a ludoterapia tem a sua importância dentro do contexto da hospitalização infantil, uma vez que a utilização da mesma traz benefícios não somente para a criança que está internada, mas, também, para o seu acompanhante e toda equipe de saúde (³). O lúdico é de fácil aplicação e se faz necessário para amenizar ou eliminar este momento difícil (¹). **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo relatar a experiência de discentes da Universidade Federal do Maranhão durante o procedimento de troca de curativos com a utilização da ludoterapia no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz e incentivar o uso de ações lúdicas e humanizadas no atendimento pediátrico. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A troca dos curativos com a utilização da ludoterapia foi realizado durante o estágio supervisionado II de saúde da criança pelas discentes do grupo de prática, juntamente com a professora responsável, no período de 20 a 28 de janeiro de 2020. Foram ao todo 12 participantes e seus respectivos acompanhantes; 5 crianças eram do sexo feminino e 7 do sexo masculino. Entre eles, 10 eram crianças e 2 pré-adolescentes. Os materiais utilizados foram: toucas e luvas coloridas, canetas para desenhos, celular, pijamas hospitalares ou blusas com desenhos animados ou coloridas. Em relação a conduta das estagiárias, no primeiro momento foi realizada a identificação da rotina hospitalar referente aos horários de realização de curativos e depois houve o preparo da sala para realização dos procedimentos. As crianças e seus acompanhantes eram convidados individualmente para sala onde as discentes se apresentavam e era realizado a explicação do procedimento compreensível para a criança. Durante o procedimento usou-se o lúdico em forma de conversas e brincadeiras como faz-de-conta; utilizou-se também o aparelho celular onde a criança ou adolescente pudesse escolher o desenho, filme ou música de sua preferência; ainda foram realizados desenhos pelas estagiárias de acordo com a escolha da criança**. RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** No decorrer do procedimento as crianças mostraram-se mais tranquilas, colaborativas e menos chorosas. Algumas crianças pediam que fizessem desenhos, pediam para colocar filmes animados, outras distraíram-se possibilitando um ambiente mais tranquilo, o que foi confirmado pelo discurso dos acompanhantes. A experiência possibilitou as estagiárias um olhar de humanização voltado ao paciente, onde puderam desenvolver habilidades no cuidado integral da criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relatobuscou incentivar a continuidade de ações lúdicas e humanizadas na pediatria desenvolvidas pelos discentes e profissionais de saúde no ambiente hospitalar, incentivando que essa prática se torne rotineira no atendimento infantil. A realização de ações lúdicas mostrou-se eficaz na melhoria da assistência, promovendo ainda uma visão holística do paciente pediátrico e o reconhecimento de suas particularidades.

**Descritores:** Ludoterapia; Criança; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

1. PINTO, M. B. et al. Atividade lúdica e sua importância na hospitalização infantil: uma revisão integrativa. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 13, n. 2, p. 298-312, 2015. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5298190.pdf Acesso em: 25.jun.2020.

2. OLIVEIRA S. R.et al. As expressões lúdicas como terapêutica na hospitalização: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. vol.07, n°. 01, p. 356-68, 2016. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5555856.pdf. Acesso em: 25.jun.2020

3. SILVA, D. O. et al. A importância do lúdico no contexto da hospitalização infantil**. Rev enferm UFPE on line**. Recife, vol. 12, n.12, p. 3484-3491, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/234923/30831. Acesso em: 25.jun.2020